

Comparação da reação inflamatória no endométrio equino causada por lavagem com solução de Ringer com Lactato e solução salina 0,9%



FLACH, M. L.¹; GREGORY, R. M.²

¹ Maria Luísa Flach

² Ricardo Macedo Gregory

INTRODUÇÃO

A endometrite é a causa mais comum de infertilidade na égua (NIKOLAKOPOULOS & WATSON, 1999) e representa grande perda econômica para os criadores de equinos. Tanto na monta natural (TROEDSSON, 1999) como pela inseminação artificial (PALM et al., 2008), existe uma deposição intrauterina de material exógeno o qual provoca uma reação inflamatória fisiológica. Com isso, ocorre um influxo de polimorfonucleares para o lúmen uterino e a maioria dos produtos inflamatórios é eliminada em até 48 horas após a cobertura. Caso a reação inflamatória continue, torna-se patológica sendo denominada endometrite persistente pós cobertura (TROEDSSON, 2006). Como tratamento para endometrite, é sugerida lavagem uterina com solução de Ringer com Lactato (RL) ou solução salina 0,9% (SS) com o intuito de: retirar o fluido uterino acumulado e debris inflamatórios e estimular a contração uterina (PYCOCK 2007). O presente estudo visa comparar as respostas inflamatórias de Ringer com Lactato e solução fisiológica 0,9% no endométrio equino utilizando como modelo experimental éguas saudáveis a fim de determinar a melhor opção de solução para lavagem uterina em éguas.

MATERIAIS E MÉTODOS

- 10 éguas saudáveis.
- Citologia e biópsia uterina para verificar saúde uterina.
- Estro - Lavagem uterina RL ou SF por 2 minutos.
- 24 horas após lavagem, citologia e biópsia uterina.
- 72 horas após lavagem, citologia e biópsia uterina.
- Citologia analisada no REPROLAB – UFRGS.
- Biópsia analisada no Setor de Patologia Veterinária – UFRGS.

RESULTADOS

Até o presente momento foram feitos 6 lavados (18 biópsias e 18 citologias), os quais os resultados parciais serão apresentados. O projeto continuará na próxima estação reprodutiva, quando as éguas retornarão à ciclicidade. 3 éguas foram lavadas com Ringer com Lactato conforme resultados apresentados no gráfico 1.

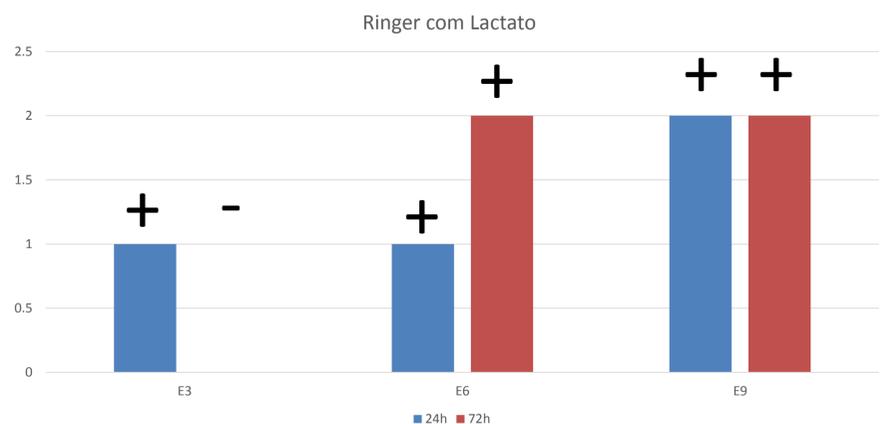


Gráfico 1. Éguas lavadas com Ringer Lactato. 0 = inflamação ausente; 1= inflamação leve; 2= inflamação acentuada na biópsia. + = citologia positiva; - = citologia negativa.

Três éguas foram lavadas com solução salina 0,9% conforme resultados apresentados no gráfico 2.

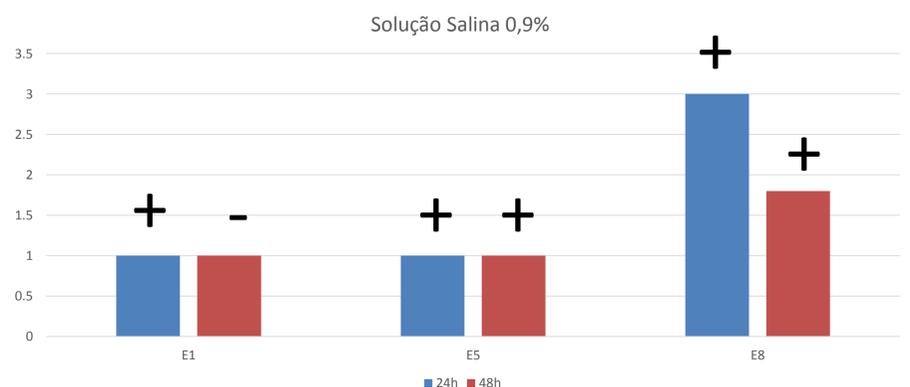


Gráfico 2. Éguas lavadas com Solução Salina 0,9%. 0 = inflamação ausente; 1= inflamação leve; 2= inflamação acentuada na biópsia. + = citologia positiva; - = citologia negativa.

REFERÊNCIAS

- Nikolakopoulos, E.; Watson, E. D. Uterine Contractility is necessary for the clearance of intrauterine fluid but not bacteria after bacterial infusion in the mare. *Theriogenology*, v. 52, p. 413-423, 1999.
- Palm, F.; Walter, I.; Budik, S; Kolodziejek, J; Nowotny, N; Aurich, C. Influence of different semen extenders and seminal plasma on PMN migration and on expression of IL-1 β , IL-6, TNF- α and COX-2 mRNA in the equine endometrium. *Theriogenology*, v.70, n.5, p.843-851, 2008.
- Pycock J. F. In Samper S. C., Pycock J. F., McKinnon A. O. Saunders Elsevier. **Current Therapy in Equine Reproduction**. 1 ed. p. 96-98, 2007.
- Troedsson, M. H. T. Uterine clearance and resistance to persistent endometritis in the mare. *Theriogenology*, v. 52, p. 461-471, 1999.
- Troedsson, M. H. T. Breeding-Induced Endometritis in Mares. *Veterinary Clinics of North America: Equine Practice*, v.22, n.3, p.705-712, 2006.